

Alergologia | Caso Clínico

PD-132 - (21SPP-11717) - FRIO E ANAFILAXIA - UMA ASSOCIAÇÃO RARA, MAS POTENCIALMENTE FATAL

Madalena Von Hafe¹; Afonso Caires²; Diogo Mota²; Isabel Silva³; Ana Maia^{1,4}; Diana Bordalo¹

1 - Serviço de Pediatria, Unidade autónoma Gestão da Mulher e da Criança, Centro Hospitalar Universitário do São João, Porto, Portugal; 2 - Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto; 3 - Serviço de Farmacologia Clínica, Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto; 4 - Departamento de Ginecologia e Obstetrícia e Pediatria, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Introdução / Descrição do Caso

A urticária adquirida induzida pelo frio (UaIF) é uma urticária física rara, especialmente em idade pediátrica. A apresentação é inespecífica o que justifica o seu subdiagnóstico sendo crucial alertar os médicos sobre as diferentes formas de apresentação, diagnóstico e tratamento, dado o seu potencial de risco de vida. Uma criança do sexo masculino de 9 anos de idade, previamente saudável, foi referenciado à consulta por história recorrente de pápulas urticariformes e pruriginosas que surgem cerca de 30 minutos após nadar no rio ou mar, com resolução espontânea 15 minutos, não associadas a angioedema ou sintomas respiratórios. Apenas um episódio foi associado a sintomas gastrointestinais e lipotimia. De antecedentes pessoais é de salientar a existência de eczema atópico nos dois primeiros anos de vida. Dadas as características urticariformes típicas das lesões e o seu provável desencadeante, foi colocada a hipótese diagnóstica de UaIF ou urticária aquagénica. O diagnóstico de UaIF foi confirmado utilizando o dispositivo TempTest[®] que estabeleceu um limiar para os sintomas de 18°C. O tratamento de primeira linha utilizado foi desloratadina e prescrito um autoinjeter de adrenalina (Epipen[®]) pelo risco inerente de anafilaxia. Em 3 meses de seguimento, não houve novos episódios de urticária, e um novo TempTest[®] está programado para reavaliar a resposta à terapia e o limiar de temperatura.

Comentários / Conclusões

A UaIF tornou-se uma patologia cada vez mais reconhecida em idade pediátrica. Apresentamos este caso para destacar o risco de reações sistémicas e a importância das estratégias preventivas. A evidência sugere que o autoinjeter de adrenalina deve ser sempre prescrito, mesmo com um teste de estimulação pelo frio negativo.

Palavras-chave : Anafilaxia, Urticária, Urticária induzida pelo frio